

# Sombras da Vida



Salerno  
2016

## Capítulo I

À primeira vista afigura-se um vulto humano, mas as sombras da noite enganam o globo ocular. O que parece ser algo, transforma-se de repente noutra coisa qualquer, não deixando margem de reação. Por precaução, mantém-se imóvel, à espera de um sinal que a faça retomar a marcha. Não devia ter ficado até tarde no trabalho. Sabia perfeitamente os riscos que corria e mesmo assim deixou-se ficar horas após horas como se não houvesse o dia de amanhã. Agora, a escuridão assombrava-lhe o pensamento e os movimentos. Lembrava-se das noites frias em que se escondia debaixo dos lençóis, espreitando de em vez quando à procura de uma explicação plausível para as sombras que surgiam na janela e que aos olhos de criança assumiam formas horripilantes. Ali, escondida atrás do muro, sentia-se indefesa como uma criança. Recuava até esse tempo das sombras assustadoras, sabendo perfeitamente que era ridículo sentir tanto medo de avançar.

Espreitou cautelosamente, encheu o peito de coragem e começou a andar lentamente, mas com prudência.

Gostaria naquele momento de ter visão 360 graus, sem ter que estar constantemente a dirigir o olhar para todas as direções, numa tentativa de prever o perigo.

Aos poucos acelerava o passo, ganhando confiança nesse novo ritmo e convencendo-se de que estava a ser parva e paranóica.

Afinal, o que havia a temer?

Já passara por ali centenas de vezes e nunca teve qualquer problema.

Deu por si a rir de si mesma, do ridículo da sua ação. Se os amigos soubessem iriam certamente fartar-se de gozar.

Naquele momento, as sombras deixavam de ser menos assustadoras. Estava a poucos metros de casa e começava a sentir-se segura. Pelo sim, pelo não, acelerou ainda mais, calculando mentalmente a distância que ainda faltava percorrer.

Ali ao lado, naquele bar que tantas vezes entrar para procurar um refúgio da solidão, ouvia gargalhadas que se fundiam com o som da música. pensei em entrar, mas estava tão cansada. O melhor era mesmo continuar caminho. Já faltava pouco...

